

Negociações com a SES-DF

Aquisição de equipamentos e instrumentais, reivindicação recorrente do SODF, deve melhorar as condições de trabalho e de atendimento. Sindicato continua negociando outras questões com o GDF (na foto, dirigentes da entidade com o vice-governador Paulo Octavio). **Página 3**

Arquivo/SODF



POLÍTICA DE SAÚDE BUCAL

Governo Arruda insiste em terceirizar profissionais e não contratar por concurso público em programas paralelos ao SUS

Página 4

GRANDE CONQUISTA

Senado aprova regulamentação das profissões de THD e ACD. Projeto seguiu para ser sancionado pelo presidente Lula.

Página 7

FINANCIAMENTO SINDICAL

Confira os valores da contribuição e da anuidade sindical para 2009, definidos em assembléia realizada no último dia 9 de dezembro.

Página 6

PISO SALARIAL

Novo projeto estipula em R\$ 7 mil o menor salário de cirurgiões-dentistas e médicos

Página 7

FIO

Entidade completa 20 anos de luta em defesa da Odontologia brasileira.

Página 8

5.ª Marcha da Classe Trabalhadora

Liderados pelas cinco centrais sindicais legalmente reconhecidas, milhares de trabalhadores reivindicaram do governo Lula o enfrentamento da crise financeira mundial com medidas concretas de geração de emprego e renda.

Página 10

Cada nova conquista, grande ou pequena, prova que vale a pena lutar, seja em nossa vida pessoal ou onde nos organizamos para alcançar objetivos comuns. Queremos continuar ao lado da equipe de saúde bucal em mais um ano

de lutas, com a certeza de que

as conquistas são possíveis. Feliz

Natal e um 2009 de

absoluto sucesso a todos!



Diretoria do SODF



Com luta e persistência, as conquistas aparecem

Depois de mais um ano de muitas lutas, podemos comemorar, ao menos, um passo importante em direção à melhoria das condições de trabalho e de atendimento aos pacientes da rede pública – a compra de equipamentos e instrumentais pela Secretaria de Saúde do DF. Foi uma longa espera, com persistentes cobranças, até que o Governo do Distrito Federal se sensibilizasse para a precariedade dos equipamentos de que os profissionais dispunham para exercer suas atividades. Apesar das condições adversas, cabe ressaltar que a equipe de saúde bucal da SES-DF sempre fez o melhor que pôde, e com certeza estará mais entusiasmada a partir de agora para prestar os serviços com a qualidade que a população merece.

Embora seja um chavão, é preciso dizer: a luta continua. Muitas questões cruciais para a categoria ainda estão pendentes, como o retorno da isonomia salarial com os médicos e a contratação de todos os dentistas aprovados no últi-

mo concurso. O Sindicato tem negociado exaustivamente essas reivindicações e acredita que o desfecho será positivo.

Nossa expectativa é de que 2009 será mais um ano de muito trabalho para o Sindicato. Temos vários projetos importantes em tramitação no Congresso Nacional e precisamos estar atentos mobilizados para ajudar a aprová-los, como é o caso da nova proposta de piso salarial para cirurgiões-dentistas e médicos (veja matéria na página 5). Teremos ainda o VII Congresso da Federação Interestadual dos Odontologistas, que acaba de completar 20 anos se preparando para os novos desafios da profissão.

Esperamos que a atuação do Sindicato em 2009 se traduza em novas conquistas para a categoria. Mas lembramos que o SODF não conquista nada sozinho: depende de sua participação o quanto vamos avançar nos próximos anos.

Um feliz Natal a toda a equipe de saúde bucal e aos demais parceiros do SODF!

Média salarial dos cirurgiões-dentistas no Distrito Federal*

Correios.....	R\$ 2.714,31	Secretaria de Saúde	R\$ 2.381,00
Sesc.....	R\$ 2.618,00	Sesi	R\$ 2.342,00

* Salários por jornada de trabalho de 20 horas semanais

CGU ajuda a calcular quanto tempo falta para aposentadoria

A Controladoria-Geral da União (CGU) lançou um sistema de consulta para os servidores públicos calcularem quanto tempo falta para a aposentadoria.

Batizado de Simulador de Aposentadoria do Servidor Público, os cálculos são

feitos a partir de informações fornecidas pelo próprio servidor, como idade, tempo de contribuição e tempo no cargo.

O simulador leva em conta todas as alterações feitas na Constituição desde a reforma da Previdência de 1998. O endereço é: www.cgu.gov.br

Aquisição de imóveis pela Caixa Econômica Federal

A CUT, em nome de seus sindicatos filiados no DF, firmou convênio com a CEF objetivando facilitar a aquisição de imóveis. O cirurgião-dentista interessado em pleitear um financiamento pode, a partir de agora, fazer os trâmites iniciais na secretaria do SODF. Essa facilidade vale apenas para os sindicalizados.

Curso de Pós-graduação em Gestão e Auditoria em Saúde

O curso está sendo ministrado pela Unieuro e terminará em julho de 2009. Todos os cirurgiões-dentistas que se inscreveram são sindicalizados e receberam 25% de desconto no valor do curso, além de terem concorrido a uma bolsa integral oferecida pela instituição de ensino.

O segundo curso deverá ser iniciado no primeiro semestre de 2009.

OUTROS

Unieuro – Avenidas das nações, Trecho O, Conjunto 5, Brasília-DF Tel.: 3445 5761/5706 www.unieuro.edu.br

Projeção – CNB 14, lotes 7/8/9, Taguatinga Norte – Tel.: 3451 3910

Facibra – QE 20, Área Especial E, Guará I – Tel.: 3381 3000

La Salle – SGAS 906, Conjunto E, Brasília – Tel.: 3443 7878/1196 www.lasalledf.com.br

Objetivo – SGAS 913, Conjunto B, S/N, Brasília – Tel.: 3345 9135

Medial Saúde – SCN Q 5 Bloco 'A' N.º 50, Sala 624 Brasília – DF Fone: 2105-6060/2105-6034

Reivindicação do Sindicato é atendida

O SODF vem há algum tempo reivindicando da Secretaria de Saúde e do GDF a melhoria das condições de trabalho da equipe de saúde bucal, o retorno da isonomia salarial dos cirurgiões-dentistas com os médicos e a contratação de CDs e THDs, dentre outros pontos. Desde 2007, ocorreram várias reuniões com o governo para negociação dessas reivindicações, bem como assembléias da categoria, tendo sido até mesmo assinado um protocolo com prazos para a efetivação das propostas.

Desde o início, o Sindicato reiterou ao secretário de Saúde que dinheiro não era o problema, pois o Ministério da Saúde vem repassando mensalmente ao GDF recursos destinados à compra de equipamentos, instrumentais etc. Esses repasses tiveram início em 2005, quando os Centros de Especialidades Odontológicas foram credenciados.

Finalmente, após esse longo período de luta, o SODF e os profissionais da rede estão comemorando a primeira vitória: a Gerência de Odontologia conseguiu viabilizar a compra dos equipamentos e instrumentais, que estão chegando a todas as unidades de saúde. A segunda etapa será a reforma dos locais para a instalação dos equipamentos, medida que está em processo de negociação com o secretário de Saúde. O Sindicato está negociando também um sistema de manutenção dos equipamentos.

Principais ações promovidas pela Gerência de Odontologia em 2008

Aquisições

- 214 novos consultórios odontológicos para reequipar todos os Centros de Saúde, Unidades de Saúde Bucal do PSF e Centros de Especialidades Odontológicas;
- 210 aparelhos fotopolimerizadores para realização de restaurações estéticas;
- 114 amalgamadores para realização de restaurações em amálgama;
- 104 aparelhos de profilaxia para remoção de tártaro e placa bacteriana;
- 21 bombas de alta potência para sucção nas Unidades Cirúrgicas Odontológicas;
- 6 aparelhos de Rx odontológico;
- 1 Rx panorâmico;
- 419 canetas de alta rotação.

Recursos humanos

- Nomeação de 22 dentistas e 12 técnicos de higiene dental concursados.

Reformas

- Centro de Especialidades Odontológicas do Disat, com ampliação para 8 consultórios odontológicos;
- Centro de Especialidades Odontológicas da Unidade Mista de Taguatinga, com ampliação para 6 consultórios;
- Centro de Especialidades Odontológicas do Hospital Regional da Asa Norte, com ampliação para 9 consultórios.
- Unidade de Odontologia do Hospital Regional de Sobradinho, parada há mais de dois anos, com 7 consultórios novos (conclusão).

Substituições

- 4 consultórios no Centro de Especialidades Odontológicas do Hospital Regional de Planaltina,
- 6 consultórios no Centro de Especialidades Odontológicas do Hospital Regional de Taguatinga.

(Relatório fornecido pela Gerência de Odontologia da SES-DF)

Sindicato e ABO asseguram novas contratações de concursados

Foi uma luta intensa desde a primeira prova realizada pela Secretaria de Saúde. O Sindicato, a ABO-DF e os cirurgiões-dentistas aprovados no último concurso da instituição foram incansáveis na atuação para garantir a lisura do processo e as contratações. Depois de várias audiências com a Secretaria de Saúde, foram efetivadas até o momento somente 24 nomeações. Por isso, estamos lutando e não desistiremos enquanto todos os CDs aprovados não forem contratados.

As entidades odontológicas reafirmaram ao secretário Augusto Carvalho que há uma grande demanda por profissionais na rede; temos centros de Saúde, hospitais e equi-



SES-DF

pes do PSF sem cirurgiões-dentistas e uma população carente que necessita de tratamento odontológico. O secretário garantiu que todos os aprovados no concurso serão contratados até junho de 2009, mas as entidades insistem na necessidade de um quantitativo maior de contratações imediatamente.

Isonomia salarial

O Sindicato teve audiência com o secretário de Saúde, Augusto Carvalho, e com o vice-governador, Paulo Octavio, da qual também participaram vários parlamentares que estão apoiando a nossa luta pelo retorno da isonomia salarial com os médicos. O SODF aguarda agora audiência com o governador Arruda, que dará a palavra final sobre esta reivindicação.

Essa luta, para nós, tem o objetivo de restabelecer a justiça com a categoria odontológica e continuará até alcançarmos a vitória.

Reajuste foi pago em setembro

Uma significativa conquista dos cirurgiões-dentistas da SES-DF neste ano foi o reajuste salarial de 10%, incluído nos contracheques desde o mês de setembro último, além da garantia de que os vencimentos serão corrigidos a partir de 2009 pelo INPC anual.

Governo Arruda insiste em terceirizar e não contratar CDs por concurso público em programas paralelos ao SUS

A pesar das promessas de que todos os cirurgiões-dentistas seriam contratados por concurso público na Secretaria de Saúde, o gerente de Programas do governo Arruda, Reinaldo Maia – que, aliás, é também cirurgião-dentista e presidente de uma entidade odontológica – insiste na implantação do Programa Dentista na Escola (PDE), que prevê a terceirização de serviços odontológicos para atender os estudantes da rede pública. Como esse segmento já é atendido pelas Secretarias de Saúde e de Educação, o Sindicato entende que bastaria aplicar no Sistema Único de Saúde (SUS) os R\$ 120 milhões que o GDF pretende repassar, por ano, para uma empresa privada realizar

o que já é feito no SUS. Seria necessário apenas ampliar o programa na rede pública, com a contratação dos cirurgiões-dentistas aprovados no concursos. Dessa forma, o governo estaria investindo num sistema que é transparente, público, gratuito e universal.

O Sindicato, a ABO-DF e o CRO estão discutindo o assunto com o Governo do Distrito Federal. As entidades são favoráveis ao atendimento ao escolar, desde que seja feito pela rede pública. Afinal, foi grande a luta que travaram, ao lado da população e de tantas outras entidades nacionais, para garantir, na Constituição vigente desde 1988, uma política de saúde pública, gratuita e universal.

“Não podemos deixar que uma pessoa mude o rumo da história, principalmente quando essa pessoa não participou da construção da Lei Orgânica da Saúde e não tem nenhuma formação na área de saúde pública”, é a posição das entidades odontológicas.

Apresentação

Por solicitação da Secretaria de Saúde, o Sindicato e a ABO-DF vão apresentar oficialmente ao secretário de Educação, José Luiz Valente, e ao gerente de Odontologia da SES-DF, Reinaldo Maia, as propostas das entidades para o atendimento aos estudantes da rede pública, reproduzidas a seguir.

Propostas do Sindicato para atendimento aos escolares no DF

O atendimento ao escolar no Distrito Federal é realizado atualmente pela SES/DF e SE/PISE/DF, resultando em duplicidade de ações, seja na área preventiva, seja na curativa, apesar dos esforços das duas gerências em organizar o sistema.

As entidades odontológicas entendem que somente com um gerenciamento único, hierarquizado, integralizado e universalizado será possível resolver os problemas de saúde bucal da população do Distrito Federal, pois assim teremos uma Política de Saúde Bucal em conformidade com a Constituição de 1988.

No passado, os Estados brasileiros viveram na saúde pública a experiência da efetivação de políticas por vários órgãos do governo, o que levou à estagnação do sistema. O movimento da Reforma Sanitária no Brasil conseguiu, na Constituição de 1988 e na Lei Orgânica da Saúde de 1990, aprovar o Sistema Único de Saúde, com o objetivo de caminhar para um novo processo de organização da saúde. Onde essa proposta foi efetivada, conquistou-se uma saúde pública mais eficaz.

Assim, na avaliação das entidades odontológicas, não podemos trabalhar ações de saúde e saúde bucal na contramão da história, ou seja, com duplicidade de gerências, quando todo o Brasil está lutando para organizar suas ações de acordo com os princípios do SUS.

Concordamos com o governador Arruda que os escolares do Distrito Federal devem ter um atendimento

em saúde bucal, e é neste sentido que apresentamos as seguintes propostas de alteração ao projeto básico que nos foi encaminhado.

1. Realização do atendimento odontológico ao escolar por meio da Gerência de Odontologia da SES/DF, evitando-se a duplicidade de ações e cumprindo os princípios do SUS de Gerenciamento Único, Hierarquizado e Integral.

2. Contratação dos profissionais, cirurgiões-dentistas, técnicos em higiene dental, atendentes de consultório dentário, técnicos de manutenção etc. por meio do concurso público já realizado pela SES/DF, preenchendo-se assim as vagas existentes.

3. Aquisição de novos equipamentos e unidades móveis pela SES/DF visando à ampliação do SUS de forma permanente.

4. Realização da educação em saúde pelos profissionais do PSF, conforme preconiza o SUS, atendendo toda a família e não um indivíduo de forma isolada. O atendimento restrito ao aluno fez parte de um programa realizado no passado e que, comprovadamente, não deu certo.

5. Realização dos procedimentos preventivos e de urgência nos consultórios fixos das escolas, bem como nas unidades móveis a serem adquiridas e que farão parte da estrutura física do SUS.

6. Realização dos procedimentos curativos pelos profissionais a serem contratados pela SES/DF nos centros de Saúde.

7. Utilização do sistema de referência

e contra-referência da rede hospitalar para os serviços especializados (endodontia, periodontia, cirurgia, pacientes especiais etc.).

É importante frisar que é fundamental o gerenciamento único da Política de Saúde Bucal a ser implantada no DF – Cárie Zero, escolares, adultos, gestantes e outros, para não haver duplicidade de ações, várias portas de entrada no sistema de saúde, desvios dos recursos financeiros do SUS para a rede privada, falta de integralidade na assistência, além da afirmativa de que saúde é uma atividade-fim permanente, não se justificando a aplicação de R\$ 120 milhões em uma instituição privada para um programa temporário.

A Constituição de 1988, a Lei Orgânica da Saúde de 1990, o movimento da Reforma Sanitária no mundo e no Brasil preconizam o atendimento em saúde em sua totalidade dentro do SUS, ficando no passado a implantação de programas paralelos e individuais.

Concordamos com o Governo do Distrito Federal quanto à importância do atendimento ao escolar, e assim esperamos contribuir com as propostas que ora apresentamos, as quais, temos certeza, garantirão o atendimento de forma permanente aos escolares, além de fortalecer a saúde bucal no Sistema Único de Saúde.

Brasília-DF, dezembro de 2008

*Sindicato dos Odontologistas do DF
Associação Brasileira de
Odontologia no DF*

Mesmo contra a vontade dos trabalhadores, Arruda quer terceirizar o Hospital de Santa Maria

Com o aval do Conselho de Saúde e do Tribunal de Contas do DF, o governador Arruda deve dar prosseguimento à concorrência para contratação da Organização Social que irá gerir o Hospital Regional de Santa Maria. Desde que a proposta do governo foi anunciada, as entidades sindicais do setor de saúde, a CUT e diversos movimentos sociais iniciaram um movimento contrário à terceirização da nova unidade de saúde. É importante destacar que o representante dos trabalhadores no Conselho de Saúde do DF à época, Virgínio Santos Araújo, foi um dos dois conselheiros que votaram contra a proposta. O outro voto contrário foi da representante do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Na avaliação das entidades sindicais, a terceirização não resolverá os problemas da população. Seria mais razoável que o governo investisse no sistema que temos hoje no DF, com a melhoria dos equipamentos e das instalações e a contratação de mais pessoal para todas as áreas.

Teme-se, com razão, que o governo Arruda amplie para outras unidades essa forma de gestão que, aliás, em agosto deste ano foi proibida pela Justiça Federal de São Paulo nas unidades de saúde pública da capital paulista. A Justiça Federal acolheu solicitações feitas por três procuradores em ação civil pública. Eles argumentaram, em resumo, que a terceirização contrariou princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) presentes na Constituição.

Foto: Roberto Rodrigues/GDF



Mais de R\$ 100 milhões na terceirização

Inaugurado em abril, o Hospital de Santa Maria tem sete blocos de seis andares cada um e 384 leitos, sendo 44 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

O GDF investiu aproximadamente R\$ 102 milhões e o governo federal, R\$ 8 milhões na construção do hospital,

que vai atender uma população de cerca de 120 mil pessoas.

A proposta de terceirizar a gestão do Hospital Regional de Santa Maria foi anunciada pelo governador José Roberto Arruda no dia da inauguração, em 30 de abril.

(Com informações da CUT-DF)

Semana do Dentista de 2008

Para marcar o Dia do Cirurgião-Dentista deste ano, o Sindicato e o CRO promoveram duas atividades públicas e um debate para a categoria. Abrindo a Semana do Dentista, aconteceu uma caminhada no Parque da Cidade, do-



mingo, dia 19 de outubro, evento que chamou a atenção para a importância dos cuidados com a saúde bucal. E dos dias 20 a 24, as entidades instalaram um *trailer* na Rodoviária do Plano Piloto que ofereceu atendimento preventivo do câncer bucal a 1.250 pessoas.

No dia 23, os cirurgiões-dentistas tiveram palestra, no auditório da ABO-DF, sobre aposentadoria e questões contábeis. Tanto o Sindicato quanto o Conselho se empenharam bastante para realizar essas atividades, pois consideram a Semana do Cirurgião-dentista uma boa oportunidade de debater os problemas da categoria interna e externamente, além de levar educação e prevenção em saúde bucal para a população. No entanto, é preciso que os colegas prestigiem mais os eventos, que se comuniquem mais com as entidades, até mesmo para sugerir temas e atividades.

Conselho de Saúde do DF: mudança na representação dos trabalhadores

A diretora do SODF Astrid Burnett Aboud é a agora a representante dos trabalhadores no Conselho de Saúde do DF, em substituição ao também diretor Virgínio Santos Araújo. A linha de atuação, portanto, permanece a mesma, qual seja, defender as matérias de interesse dos usuários e trabalhadores.

Plano de saúde para os servidores do GDF

Uma antiga reivindicação dos servidores do GDF está em fase de discussão neste momento entre o governo Arruda e o Fórum de Servidores Públicos do DF. Trata-se da adoção de um plano de saúde para os cerca de 150 mil empregados públicos da administração local e seus dependentes. A proposta do governador é contratar uma empresa de medicina de grupo, no

sistema de pré-pagamento administrado, que ofereça atendimento ambulatorial e internações hospitalares com obstetrícia. Já os servidores defendem um plano de autogestão.

Para custear o plano, de acordo com a proposta do GDF, cada servidor contribuiria mensalmente com 4% sobre a remuneração bruta, e para cada

beneficiário haveria um acréscimo de 1%. Deduzida a contribuição mensal dos beneficiários, o GDF arcaria com o restante do custeio.

A CUT contratou uma consultoria especializada para analisar a proposta do GDF e as conclusões desse trabalho serão debatidas em reunião do Fórum de Servidores Públicos do DF.

Assembléia aprova valor da contribuição sindical e da anuidade para 2009

Em assembléia geral realizada no último dia 9, no auditório da ABO-DF, foram aprovados os valores da contribuição sindical e da contribuição associativa (anuidade) dos cirurgiões-dentistas para o ano de 2009. Os valores foram reajustados pelo INPC dos últimos 12 meses e são os seguintes:

Contribuição sindical – R\$ 83,66.

Vencimento – 28 de fevereiro de 2009.

Anuidade sindical – R\$ 134,07.

Vencimento – 31 de março de 2009.

A diretoria do Sindicato lembra aos cirurgiões-dentistas que o pagamento da contribuição sindical, no início de cada ano, é obrigatória para todos os profissionais, independentemente de serem filiados ao seu sindicato específico, como prevêem os

artigos 578, 579, 599, 600 e 606 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), desde que tenham inscrição no Conselho Regional de Odontologia. É importante observar os seguintes procedimentos:

- Os CDs empregados da rede privada deverão recolher a contribuição sindical para o Sindicato dos Odontologistas até o dia 28 de fevereiro de 2009 e apresentar o comprovante ao setor de recursos humanos da empresa ou instituição empregadora até o quinto dia útil de março, evitando assim desconto de um dia de salário no contracheque.

- É importante ressaltar que os cirurgiões-dentistas, sejam profissionais liberais ou empregados da rede pública ou privada, devem pagar a contribuição

somente ao sindicato da categoria, e não a outras entidades. Em caso de pagamento a outro sindicato, o profissional ficará em débito com o Sindicato dos Odontologistas.

Relembramos que os recursos provenientes da contribuição sindical são revertidos em favor dos trabalhadores por intermédio do rateio entre as seguintes entidades:

- 5% para a Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL);
- 15% para a Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO);
- 10% para o Ministério do Trabalho (Fundo de Amparo ao Trabalhador);
- 10% para as centrais sindicais oficialmente reconhecidas
- 60% para o Sindicato dos Odontologistas no Estado.

Nova reestruturação na diretoria do SODF

Em decorrência do pedido de afastamento do presidente Fábio Alauri Jacob Sabino e da diretora Elzimar Aparecida Angotti, a diretoria do Sindicato precisou ser novamente reestruturada. A presidência passou a ser ocupada pela diretora Érica Sil-

va Carvalho. As modificações foram aprovadas na assembléia geral ocorrida no último dia 9 de dezembro.

As secretarias e comissões também estão sendo reorganizadas e no próximo jornal o Sindicato informará como ficaram.

Perícia odontológica

Como se sabe, a Odontologia tem firmada a atividade pericial na Lei n.º 8.112/90, que estabelece o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis federais. No último dia 26 de novembro, o Senado Federal aprovou o Projeto de Lei de Conversão (PLV) n.º 28/2008, que altera a referida lei e, entre outras disposições, legitima a atividade pericial da Odontologia.

A partir da alteração da Lei n.º 8.112/90, com a inclusão do parágrafo 5.º no artigo 203 e outras modificações no texto, determina-se que a concessão de licença será baseada em perícia oficial (antes era perícia médica); o cirurgião-dentista passa a ter assegurada a competência da perícia oficial para concessão de licença para tratamento de saúde quando abranger o campo de atuação da Odontologia.

Anteriormente, a perícia odontológica, quando realizada, era para subsidiar a decisão da perícia médica, que é quem concedia a licença. Com a alteração agora conquistada, a perícia odontológica deixa de ser ratificada pela perícia médica.

O êxito desta caminhada é fruto de um trabalho conjunto das entidades representativas da Odontologia, em que a Federação Interestadual dos Odontologistas, com empenho e determinação, conclamou o CFO e a ABO Nacional para atuarem juntos visando à correção desta injustificada ausência da Odontologia na lei.

O PLV 28/2008 aguarda a sanção presidencial.

ATENÇÃO BÁSICA

Coordenação Nacional de Saúde Bucal lança manual

A Coordenação de Saúde Bucal do Ministério da Saúde lançou, no início deste ano, um manual que orienta os Estados brasileiros na promoção da atenção básica em saúde bucal. O chamado *caderno 17* é uma reivindicação histórica dos municípios brasileiros, que agora têm em mãos todos os passos para efetivar uma política de saúde bucal. O Ministério da Saúde cumpriu o dever de oferecer subsídios para os Estados implantarem ações em saúde bucal; cabe

agora aos coordenadores de saúde bucal estaduais e municipais reproduzirem a proposta de acordo com a realidade local.

Dando continuidade a esta abordagem agora no segundo semestre, a Coordenação de Saúde Bucal do MS está recolhendo sugestões de todo o Brasil a fim de reeditar o caderno 17 com a participação direta daqueles que fazem a saúde bucal. Foi com este objetivo que a Gerência de Odontologia da Secretaria de Saúde do DF reuniu os cirurgiões-dentistas no último dia 21 de novembro, quando recolheu as contribuições do DF que serão enviadas ao Ministério da Saúde.

Os cirurgiões-dentistas do DF, bem como a Gerência de Odontologia, estão de parabéns pelo material que produziram!



Novo projeto estipula piso salarial em R\$ 7 mil

Está tramitando na Câmara dos Deputados um novo projeto de lei (n.º 3.734/08) que objetiva atualizar a Lei n.º 3.999, de 15 de dezembro de 1961, no que diz respeito ao piso salarial de médicos e cirurgiões-dentistas. O PL é de autoria do deputado Ribamar Alves (PSB/MA), a quem a FIO parabeniza publicamente pela oportuna iniciativa.

A matéria encontra-se sob análise da Comissão de Trabalho da Câmara, sendo relatada pelo deputado Mauro Nazif (PSB/RO). Em reunião com as entidades odontológicas e médicas,

ocorrida no último dia 3 de dezembro, na sede do CFM, o parlamentar ouviu as argumentações dos representantes das duas categorias, forneceu orientações importantes para que o PL tramite sem problemas e acatou as modificações sugeridas pelas entidades: arredondamento do valor do piso para R\$ 7 mil, reajuste anual pelo INPC e não pelo salário mínimo, fixação da jornada de trabalho em quatro horas diárias e 20 semanais e vigência da nova lei 90 dias após sua publicação oficial, a fim de dar tempo às empresas para se adequarem às novas

normas. Quem quiser manifestar-se sobre o projeto, inclusive para solicitar que o relator dê parecer favorável na Comissão do Trabalho, pode contatá-lo pelo endereço: dep.maujronazif@camara.gov.br.

O PL 3.743/08 será analisado em outras três comissões na Câmara dos Deputados, porém não será votado em plenário. Se for aprovado nas comissões, seguirá para apreciação no Senado Federal. Está acertado que as entidades odontológicas nacionais e as entidades da classe médica vão atuar juntas pela aprovação da matéria.

THD e ACD: regulamentação é aprovada no Senado

Na sessão do último dia 3 de dezembro, o plenário do Senado aprovou o projeto de lei que regulamenta o exercício das profissionais de técnico em saúde bucal (TSB) e auxiliar em saúde bucal (ASB). No dia 22 de outubro, a matéria havia sido acolhida favoravelmente na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) daquela Casa; logo em seguida, a FIO, o SODF, a ABO e a Anato solicitaram aos líderes dos partidos que a pautassem no plenário o quanto antes. Tão logo foi infor-

mada da aprovação do PL, a Federação iniciou entendimentos com o presidente Lula a fim de que seja logo sancionado.

A aprovação do PL no Senado coroa de êxito a luta iniciada há alguns anos pela Federação, com o imprescindível apoio das demais entidades odontológicas e da presidente da Anato, Filomena Barros, incansável no acompanhamento da tramitação da matéria no Congresso Nacional. Tanto as entidades quanto os colegas THDs e ACDs estão de parabéns!



Dr.ª Érica Carvalho (SODF), Dr. Ailton Morilhas (CFO) e Filomena Barros (Anato): pressão das entidades contribuiu para a aprovação do PL

Segurança e Medicina do Trabalho: audiência pública só em 2009

O Projeto de Lei n.º 422, que obriga as empresas a manterem serviços ocupacionais odontológicos para os empregados, alterando o Decreto-Lei n.º 5.452, de 1943, continua na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio (CDEIC), sendo relatada pelo deputado José Guimarães (PT-CE). O PL será objeto de audiência pública no início dos trabalhos legislativos de 2009, com a finalidade esclarecer as dúvidas que o setor empresarial tem sobre a proposta.

2.º Congresso Nacional de Odontologia do Trabalho



A Associação Brasileira de Odontologia do Trabalho (ABOT) promoveu, em novembro último, na cidade de Fortaleza, CE, congresso com a participação de cirurgiões-dentistas do trabalho de todos os Estados (foto), com o objetivo de discutir o futuro da Odontologia do trabalho no Brasil. A FIO participou desse importante debate representada pela presidenta do SODF, Érica Silva Carvalho. Ela repassou aos participantes as informações sobre a tramitação do PL 422 e solicitou que os profissionais pressionem os deputados de seus Estados pela aprovação rápida da matéria.

Federação marca VII Congresso para junho de 2009

Essa foi uma principais deliberações da última reunião da FIO neste ano, realizada em Natal, RN, em novembro último (foto). O VII Congresso dos Odontologistas (CONFIO) acontecerá em Vitória, ES, e seu temário enfatizará os 20 anos de atuação da entidade e a luta pela consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nesse período.

Em 2009, a primeira reunião da Federação ocorrerá em Brasília, no mês de março, quando deverão ser acertados todos os detalhes para a realização do Congresso.



Foto: CRO-RN

Reunião no Ministério do Planejamento discutiu carga horária

A Federação Interestadual dos Odontologistas (FIO), o Conselho Federal de Odontologia (CFO) e a Associação Brasileira de Odontologia (ABO) tiveram reunião no dia 7 de outubro, no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com o diretor de Seguridade Social, dr. Sérgio Carneiro, com o diretor de Relações do Trabalho, Nelson Freitas, e seu assessor Sandro Olivieri. O principal assunto em pauta foi a carga horária do cirurgião-dentista no serviço público federal.

As entidades odontológicas relataram o fato de os cirurgiões-dentistas do Ministério da Educação estão sendo obrigados a cumprir 40 horas semanais, em desacordo com a decisão do Tribunal de

Contas da União. O diretor de Relações do Trabalho ficou de estudar os motivos que levaram a esta determinação, bem como verificar a possibilidade de emitir uma portaria garantindo o cumprimento das 30 horas semanais.

As entidades apresentaram também a proposta de projeto de lei que objetiva reduzir a carga horária dos cirurgiões-dentistas para 20 horas semanais e que já tem a concordância do Ministério da Saúde. Dr. Nelson Freitas afirmou que agendará reunião com a dr.^a Maria Helena Machado, do MS, para definir uma posição do governo.

Será marcada nova reunião para apresentação das propostas do governo às nossas reivindicações.

FIO: 20 anos de luta em defesa da Odontologia brasileira

No último mês de novembro, a Federação Interestadual dos Odontologistas completou 20 anos de fundação. Coincidentemente, 2008 marcou também o aniversário da Constituição Federal e do Sistema Único de Saúde (SUS). A história da FIO, portanto, está diretamente ligada à trajetória do SUS, e a efetiva implantação dessa conquista da sociedade tem sido uma das mais destacadas lutas da FIO, principalmente no que se refere ao direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros a saúde bucal de qualidade no serviço público.

Contando atualmente com 13 sindicatos filiados, a Federação tem estado, desde o início, à frente de todas as lutas da categoria, conquistando espaços que se tornaram referência para os cirurgiões-dentistas. Participou de momentos históricos, como a campanha pelas Diretas Já! e, na década seguinte, pelo *impeachment* do então presidente Collor. Avanços como a adoção dos VR-POs, duplo vínculo no serviço público, ampliação do mercado de trabalho por meio da Estratégia de Saúde da Família, participação nas conferências de Saúde, Mesas de Negociação e Conselho Nacional de Saúde e Programa Brasil Sorridente tiveram a participação efetiva da Federação.

Nossa entidade está de parabéns por essa vitoriosa trajetória de lutas, o que a credencia para vencer os desafios futuros.

Convenção 151: Comissões da Câmara aprovam negociação coletiva no serviço público

Com apenas um voto contrário, do deputado Nelson Marquezelli (PTB/MA), a Comissão de Trabalho da Câmara acatou, no início de dezembro, o PDC 795/08, que aprova, com ressalvas, os textos da Convenção 151 e da Recomendação 159 da Organização Internacional do Trabalho

(OIT). Como a proposta já foi aprovada pelas comissões de Relações Exteriores e de Constituição e Justiça, a decisão final cabe agora ao plenário.

O projeto de decreto legislativo tem por objetivo ratificar a Convenção 151, que estabelece normas para a nego-

ciação coletiva e garante a liberdade sindical no âmbito do serviço público federal, estadual e municipal. A norma internacional reconhece também como instrumentos válidos para a solução de conflitos a mediação, a conciliação ou a arbitragem.

Prêmio Brasil Sorridente

FIO e sindicatos filiados participaram da solenidade no Palácio do Planalto

No último dia 8 de outubro, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Saúde, José Gomes Temporão (foto), entregaram o Prêmio Brasil Sorridente a dois municípios que se destacaram na execução do Programa entre 2002 e 2008. O presidente da FIO, Wellington Melo, vários dirigentes de sindicatos filiados e das demais entidades odontológicas nacionais, além do coordenador Nacional de Saúde Bucal, Gilberto Pucca, prestigiaram a solenidade, realizada no Palácio do Planalto graças a uma solicitação do assessor especial da Presidência e ex-presidente da Federação Swedenberger Barbosa, confirmando assim, mais uma vez, a importância que o governo Lula tem dispensado à saúde bucal. Também por sugestão de Swedenberger Barbosa,



Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/ABR

novo levantamento epidemiológico será realizado em 2010 – o último ocorreu em 2003 –, para avaliar o impacto das ações do governo Lula na área de saúde bucal. A sugestão do ex-presidente da FIO foi aceita e anunciada na cerimônia pelo ministro da Saúde, José Gomes

Temporão.

Criado em 2005 pelo CFO, o Prêmio Brasil Sorridente conta com a parceria do Ministério da Saúde e é concedido desde 2006 a municípios brasileiros que se destacam na implementação de políticas públicas de saúde bucal. Em 2006 e 2007, os vencedores foram Araguaína (TO) e Duque de Caxias (RJ).

Os premiados

Caratinga, em Minas Gerais, obteve êxito na categoria cidade com até 300 mil habitantes. Em municípios com mais de 300 mil

habitantes, o Prêmio ficou com Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Ambos receberam consultórios odontológicos completos, doados pelo Ministério da Saúde e pelos organizadores do Prêmio. Outras 15 cidades foram homenageadas com diplomas do Brasil Sorridente.

Brasil Sorridente evitou três milhões de extrações de dentes em todo o País

O Brasil Sorridente trouxe o sorriso de volta para boa parte da população brasileira com dificuldade de acesso a tratamentos odontológicos. Considerado uma das prioridades do governo federal, o Programa, do Ministério da Saúde, investiu, de 2003 a 2006, R\$ 1,2 bilhão.

Somente no ano passado, o governo destinou R\$ 600 milhões, valor dez vezes superior ao de 2002. A meta é que até 2010 cerca de R\$ 2,7 bilhões tenham sido investidos no Programa, que em cinco anos evitou que três milhões de dentes fossem extraídos. Entre fevereiro e julho de 2008, foram distribuídos mais de 32 milhões de kits odontológicos (contendo escova e creme dental) em todo o País.

Nos últimos cinco anos, houve um aumento de 300% no número de Equipes de Saúde Bucal (ESB). Foram implantadas 13.088 novas ESBs dentro da estratégia Saúde da Família, totalizando 17.349 equipes

- em dezembro de 2002, havia 4.261 equipes. Hoje, as ESBs atuam em 4.857 municípios brasileiros e no Distrito Federal. Com todas essas medidas, houve um crescimento na cobertura populacional nesse período de 62,5 milhões de pessoas, totalizando 83,5 milhões atendidas por essas equipes. “Se pensarmos que, até 2003, 28 milhões de indivíduos nunca tinham ido ao dentista, é um crescimento considerável”, afirmou o ministro Temporão.

PRÓTESES. Preocupado com pacientes que não tinham dentes, o Brasil Sorridente passou a oferecer também próteses aos cidadãos, serviço que não existia quando foi criado o Programa. Foram construídos 321 Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias. As unidades recebem até R\$ 16,9 mil mensais para a produção de próteses totais e parciais removíveis. O Ministério da

Saúde também instalou 1.159 consultórios odontológicos completos, o que corresponde a um investimento de R\$ 7,5 milhões.

PREVENÇÃO. Além da distribuição de kits odontológicos encaminhados para mais de 1.242 municípios brasileiros com baixo índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), o Programa também incentiva a adição de flúor nas águas. Entre 2005 e agosto de 2008, foram implantados, em parceria com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e com as secretarias estaduais de saúde, 711 novos sistemas de fluoretação, em 503 municípios de 11 estados – beneficiando 7,6 milhões de pessoas.

(Com informações do site www.cfo.org.br, Agência Brasil, Correio Braziliense, e jornal online “em questão”, editado pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República)

5.^a Marcha da Classe Trabalhadora: Desenvolvimento com Valorização do Trabalho

Mais de 10 mil manifestantes vindos de Norte a Sul do País ocuparam a Esplanada dos Ministérios no último dia 3 de dezembro, na 5.^a Marcha da Classe Trabalhadora. A manifestação, realizada pela CUT e mais cinco centrais sindicais (CTB, UGT, Nova Central, Força Sindical e CGTB), teve como foco principal de reivindicação o enfrentamento da crise financeira mundial com medidas concretas de geração de emprego e renda. Por isso, foi adotado como tema da Marcha o “Desenvolvimento com Valorização do Trabalho”.

Questões como a valorização do salário mínimo; defesa das reservas do pré-sal e uma nova matriz energética; ratificação das convenções 151 (que regulamenta a negociação coletiva no serviço público) e 158 (que coíbe as



Foto: Marcello Casal Jr./ABR

demissões imotivadas) também fizeram parte da bandeira de luta da manifestação. Para o presidente da CUT Nacional, Artur Henrique, a 5.^a Marcha da Classe Trabalhadora já proporcionou resultados positivos. “É uma grande vitória

reunirmos trabalhadores e trabalhadoras de todo o País, independentemente da central a que são filiados, neste momento de crise. Isso mostra que o povo brasileiro está pronto para a luta”, afirmou.

Logo depois da Marcha, uma comissão de dirigentes sindicais foi recebida pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP), pelo presidente do Senado Federal, Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), e ainda pelo ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Luís Dulci, acompanhado de integrantes da equipe econômica do

governo Lula. No dia 4, o ministro da Previdência, José Pimentel, recebeu dirigentes das centrais, enquanto a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, reuniu-se com a Direção Executiva Nacional da CUT no Sindicato dos Bancários.

SODF participou do I Fórum de Saúde do Trabalhador

Representado pela diretoria Maria Helena Sá Catão, o Sindicato dos Odontologistas participou do I Fórum de Saúde do Trabalhador, promovido pela CUT-DF em parceria com o Sindicato dos Bancários de Brasília, Instituto Nacional de Saúde no Trabalho e DGB Bildungswerk (central sindical alemã), no último dia 25 de novembro. O evento foi motivado pela preocupação com o constante cenário de doenças relacionadas a causas trabalhistas, como LER/DORT, alcoolismo e depressão.

De acordo com a CUT-DF, até 2007, mais

de 46 milhões de pessoas contribuíam para a Previdência, como apontam dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). De 2005 até 2007, as estatísticas mostraram que, por dia, 37 trabalhadores não retornaram ao trabalho devido invalidez ou morte causada no local de trabalho. Um outro estudo mostra que, a cada duas horas, morrem três trabalhadores. Quando se fala em acidente, esse número pula para três casos a cada minuto de trabalho.

As conclusões e reivindicações aprovadas no evento foram encaminhadas ao ministro da Previdência, José Pimentel.

Ciclo de debates Sindicatos no Brasil: História, Realidade e Futuro

As diretoras Érica Silva Carvalho e Kátia Soares Pires acompanharam o evento, realizado nos dias 26, 27 e 28 de novembro, pela Escola Judicial do TRT da 10.^a Região e pelo Ministério do Trabalho e Emprego. “Visão histórica do sindicalismo no Brasil”, “Os conflitos individuais e coletivos do trabalho”, “A organização sindical na visão dos tribunais” e “Sindicalismo no serviço público” foram alguns dos temas tratados no ciclo de debates.

As representantes do SODF destacam que os juizes e desembargadores, em suas palestras, enfatizaram que não se pode determinar medidas que de alguma forma cerceiem a liberdade de atuação e manifestação do movimento sindical.

Confraternização dos sindicatos filiados à CUT

No último dia 12, a CUT-DF realizou confraternização de fim de ano com a participação dos sindicatos filiados à entidade. O SODF foi convidado e prestigiou o

evento representado pelas diretoras Érica Silva Carvalho e Kátia Soares Pires. Foi o momento de recarregar as energias para um ano que promete muitas lutas.